

TRANSIGNIFICAÇÃO OU TRANSEMIOSE: FUGAS, CORTES E LABIRINTOS NA LITERATURA INFANTIL DIGITAL

Luiz Roberto Peel Furtado de Oliveira (UFT)

luizpeel@uft.edu.br

Neste texto, tratamos do conceito de transignificação, ou mais propriamente, do processo da transemiose, sendo que as obras de Charles Sanders Peirce e de Gilles Deleuze se constituem como o referencial teórico principal: as matrizes geradoras de sentido e de linguagem, do primeiro; e a zeroidade (o caos como matriz), do segundo. Outros autores também serviram de referência para a discussão: Friedrich Nietzsche, Martin Heidegger, Hans-Georg Gadamer e Hans-Joachim Koellreutter. Trata-se de uma discussão que objetiva ainda a busca de um lugar bendito para a literatura infantil digital, que deve ser estudada e ensinada por todos os professores de língua portuguesa como um lugar próprio e singular para experimentar a transemiose.

Palavras-chave: Rizomas. Transemiose. Filosofia da Linguagem. Filosofia do Acontecimento. Literatura Infantil Digital.